

**PORTUGUÊS
DO ZERO**

mb. Cursos

ORTOGRAFIA E SEMÂNTICA

PROFESSORA CRISTINA CASTANHEIRA
profcrisletras@gmail.com

ORGANIZANDO O EDITAL

1. Leitura, compreensão e interpretação de texto.
2. Vocabulário: sentido denotativo e conotativo, sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia e polissemia.
3. Ortografia: emprego das letras, das palavras e da acentuação gráfica.
4. Pontuação: emprego de todos os sinais de pontuação.
5. Classes de palavras: Pronomes - classificação, emprego e colocação pronominal (próclise, ênclise e mesóclise); Verbos - emprego dos modos e tempos, flexões dos verbos irregulares, abundantes e defectivos e vozes verbais; Preposições - relações semânticas estabelecidas pelas preposições e locuções prepositivas; Conjunções - classificação, relações estabelecidas por conjunções, locuções conjuntivas; Substantivos - classificação e flexões; Adjetivos - classificação e flexões.
6. Termos da oração: identificação e classificação.
7. Processos sintáticos de coordenação e subordinação.
8. Classificação dos períodos e orações.
9. Concordância nominal e verbal.
10. Regência nominal e verbal.
11. Emprego do acento indicativo de crase.

ORTOGRAFIA

O alfabeto da língua portuguesa é formado por 26 letras atualmente: a, b, c, d, e, f, g, h, i, j, K, l, m, n, o, p, q, r, s, t, u, v, w, x, y, z.

A nossa língua foi determinada através de outras, o que ocasiona muitos equívocos na hora de escrever. Por isso, alerto-os para a importância da leitura. Quem lê escreve bem, com certeza.

Nosso sistema ortográfico não é fonético; tem deficiências, imperfeições, responsáveis pela maioria das dificuldades com que nos defrontamos no emprego de certas letras. Quantas vezes nos fazemos estas perguntas: *g* ou *j*? *s* ou *z*? *ch* ou *x*? etc.

ORTOGRAFIA – EMPREGO DO S

Emprega-se “s”:

- palavras que derivam de outra em que já exista S:

casa – casinha, casebre, casinhola, casarão

análise – analisar, analisador

liso – lisinho, alisar, alisador

ORTOGRAFIA – EMPREGO DO S

- terminação ES dos adjetivos que indicam nacionalidade.

francês

francesa

japonês

japonesa

português

portuguesa

camponês

camponesa

ORTOGRAFIA – EMPREGO DO S

- terminação ESA, ISA quando formam feminino de substantivos concretos (indicadores de título de nobreza ou profissão)
-

poeta

poetisa

barão

baronesa

profeta

profetisa

duque

duquesa

ORTOGRAFIA – EMPREGO DO S

- após ditongo (encontro vocálico que une vogal e semivogal).

maisena

coisa

Sousa

lousa

Neusa

ORTOGRAFIA – EMPREGO DO S

- formas verbais que NÃO possuem Z no infinitivo (querer e pôr e seus derivados)
-

quis quisesse

pus pusesse

ORTOGRAFIA – EMPREGO DO S

- grupos IST, UST e sufixo ENSE.

misto – mistura – justapor

rio-grandense – paranaense

ORTOGRAFIA – EMPREGO DO S

- terminação OSO, formadora de adjetivos

volumoso

cuidadoso

jeitoso

ORTOGRAFIA – EMPREGO DO Z

Emprega-se “z”:

- palavras que derivam de outra em que já exista Z.
deslize – deslizamento, deslizar, deslizante
razão – razoável, arrazoado
raiz – enraizar, enraizamento

ORTOGRAFIA – EMPREGO DO Z

- terminações EZ, EZA em palavras abstratas femininas.

limpidez (de límpido)

rapidez (de rápido)

aridez (de árido)

clareza (de claro)

honradez (de honra)

viuvez (de viúvo)

ORTOGRAFIA – EMPREGO DO Z

- sufixos IZAR, IZAÇÃO, formadores, respectivamente, de verbos e substantivos.

cotizar, cotização (de cota)

socializar, socialização (de social)

capitalizar, capitalização (de capital)

racionalizar, racionalização (de racional)

ORTOGRAFIA – EMPREGO DO Z

ATENÇÃO: Não confunda com os casos em que se acrescenta o sufixo -ar a palavras que já apresentam s:

Palavra primitiva	-AR	-IZAR
real		realizar
atraso	atrasar	
social		socializar
pesquisa	pesquisar	
análise	analisar	
catequese		catequizar
síntese		sintetizar

ORTOGRAFIA – EMPREGO DO Z

- antes das terminações INHO, ITO, EIRO, AL, ADA.

cafezinho

cafezal

piazinho

piazito

papelzinho

papeizinhos

pastelzinho

pasteizinhos

gurizada

cajuzeiro

ORTOGRAFIA – EMPREGO DO SS

Emprega-se "ss":

- nas palavras em cuja família haja "ced".

ceder – cessão

conceder – concessão

interceder – intercessão

exceder – exceção (fique atento!!!!)

retroceder – retrocesso

ORTOGRAFIA – EMPREGO DO SS

- nas palavras em cuja família haja "prim".
-

imprimir – impressão

reprimir – repressão

oprimir – opressão

ORTOGRAFIA – EMPREGO DO SS

- nas palavras em cuja família haja "tir".
-

permitir – permissão

admitir – admissão

discutir – discussão

repercutir – repercussão

ORTOGRAFIA – EMPREGO DO SS

- ao caracterizar o pretérito imperfeito do subjuntivo.

quisesse

fizessem

revisasses

ORTOGRAFIA – EMPREGO DO SS

- na terminação "íssimo" do superlativo absoluto sintético.

ORTOGRAFIA – EMPREGO DO Ç

Emprego do Ç

Emprega-se "ç"

- em vocábulo de origem latina, árabe, tupi ou africana.

preço

açucena

março

muçulmano

ação

araçá

açúcar

caçula

ORTOGRAFIA – EMPREGO DO Ç

- nas terminações "aça", "aço", "ação", "iça", "iço", "ança", "uca", "uço."

carcaça

carniça

ricaço

criança

armação

dentuça

caniço

dentuço

ORTOGRAFIA – EMPREGO DO Ç

- na correlação "t" – ç.
-

absorto absorção

ato ação

ereto ereção

deter detenção

ORTOGRAFIA – EMPREGO DO Ç

- Após dtongos.
-

feição

louça

traição

ORTOGRAFIA – EMPREGO DO G

Emprego do “G”

Emprega-se “g”:

- terminações AGEM, GEM, UGEM.

viagem (substantivo)

vertigem

ferrugem

garagem

camaradagem

ORTOGRAFIA – EMPREGO DO G

- terminações ÁGIO, ÉGIO, ÍGIO, ÓGIO, ÚGIO.
-

estágio

plágio

pedágio

colégio

relógio

refúgio

ORTOGRAFIA – EMPREGO DO G

- palavras derivadas de outras que tenham “G”.

vertiginoso (de vertigem)

ferruginoso (de ferrugem)

ORTOGRAFIA – EMPREGO DO G

- geralmente, após R
-

divergir

submergir

virgem

ORTOGRAFIA – EMPREGO DO J

Emprego do “J”

Emprega-se “j”

- palavras derivadas de outras que têm “j”.

gorjeta (de gorja)

laranjeira (de laranja)

lojista (de loja)

ORTOGRAFIA – EMPREGO DO J

- palavras de origem indígenas.
-

jiboia

jerivá

jirau

jequitibá

pajé

ORTOGRAFIA – EMPREGO DO J

- nas seguintes palavras, de origem latina, e seus derivados.

jeito (ajeitar, desajeitado, enjeitar, rejeitar, sujeitar)

majestade (majestático, majestoso)

trajeto (trajetória)

ORTOGRAFIA – EMPREGO DO X

Emprego do “X”

Emprega-se o “x”:

- depois de ditongo.

peixe

caixa

ORTOGRAFIA – EMPREGO DO X

- depois de ME.
-

mexicano

mexer

ORTOGRAFIA – EMPREGO DO X

- geralmente, depois de “EN”
-

enxotar

enxugar

ORTOGRAFIA – EMPREGO DO CH

Emprego do “CH”

Emprega-se o “ch”:

Em tese, o emprego do dígrafo CH ocorre nos casos não previstos nas regras em que o X é utilizado, porém, percebe-se que é constante sua presença depois dos grupos AN, IN, ON, UN.

concha

caruncho

lança

guincho

ORTOGRAFIA – ALGUMAS EXPRESSÕES IMPORTANTES

onde	Lugar parado
aonde	movimento
afim	afinidade
a fim	finalidade
a	tudo para frente
há	tudo para trás
senão	a não ser
se não	condição

ORTOGRAFIA – ALGUMAS EXPRESSÕES IMPORTANTES

ao encontro de	concorda, encontra
de encontro a	discorda, colide
cessão	ceder
sessão	reunião
seção/ secção	partição, repartição
demais	= muito
de mais	≠ de menos ou = de anormal
mal	≠ BEM
mau	≠ BOM

ORTOGRAFIA – ALGUMAS EXPRESSÕES IMPORTANTES

mas	= porém (oposição)
mais	adição, intensidade
acerca de	= sobre
Há cerca de	= tempo passado
a par	ciente de
ao par	operações cambiais
à medida que	proporção
na medida em que	causa

ORTOGRAFIA – USO DOS PORQUÊS

Por que você veio? – “CASAL”

Você veio por quê? – “CASAL”

Vim porque quis. – “GERALZÃO”

Já sei o porquê de ele ter vindo. – “TRANQUILÃO”

Não sei por que veio. – “SATÃ”

ORTOGRAFIA – USO DOS PORQUÊS

Por que você veio? – “CASAL” (entrada da ?)

Um casal, na entrada da casa de alguém, por normas de educação, entra separado, e o cavalheiro sem chapéu.

Você veio por quê? – “CASAL” (saída da ?)

Um casal, na saída da casa de alguém, por normas de educação, sai separado, e o cavalheiro pode recolocar o chapéu.

ORTOGRAFIA – USO DOS PORQUÊS

Vim **porque** quis. – GERALZÃO (qualquer frase afirmativa ou resposta)

O “Geralzão” é aquele que, em um grupo de amigos, fica responsável por tudo. Quem vai dar carona? Quem compra o gelo para as bebidas? Quem assará a carne? ... Sempre o “Geraldão”. Ele vem em TODAS!!!!!! E, para nós, será o nosso “Geralzão”.

ORTOGRAFIA – USO DOS PORQUÊS

Já sei o **porquê** de ele ter vindo. – TRANQUILÃO

Ninguém erra questão por ele. É super tranquilo!!!

Por quê???? Sempre vem com um DETERMINANTE (artigo, pronome ou numeral) e age como substantivo.

ORTOGRAFIA – USO DOS PORQUÊS

Não sei **por que** veio. – SATÃ

Com esse, acabou a brincadeira!!!! Agora, precisamos substituir por POR QUAL MOTIVO.

Veja bem:

Não sei por qual motivo veio.

Este age em uma interrogação indireta e gera muitas dúvidas em detrimento de não haver ponto de interrogação e de ele não estar no início ou no final sempre.

ORTOGRAFIA – USO DOS PORQUÊS

Logo, fiquem ligados: quem nomeia, nunca esquece!!!!

Por que você veio? – “CASAL”

Você veio por quê? – “CASAL”

Vim porque quis. – “GERALZÃO”

Já sei o porquê de ele ter vindo. – “TRANQUILÃO”

Não sei por que veio. – “SATÃ”

ORTOGRAFIA – USO DOS PORQUÊS em

IMPORTANTE!!!

Qualquer um dos “porquês” diante de qualquer sinal de pontuação, receberá acento. (Precisa colocar o capacete para não bater no sinal!!!!)

Ela veio não sei **por quê.**

ORTOGRAFIA – USO DOS PORQUÊS

AINDA....

Porque – conjunção

- Causal – Engordei, **porque** comi.
- Explicativa – Choveu, **porque** as ruas estão molhadas.
- Final – Orai, **porque** não entreis em tentação.

ORTOGRAFIA – USO DOS PORQUÊS

AINDA....

Por que

- **Preposição + Pronome Relativo**

Os caminhos **por que** passei são lindos.

- **Preposição + Conjunção Integrante**

Desconheço **por que** você veio.

ATIVIDADES

Escreve-se com CH a palavra:

- a) _ingar
- b) en__ente
- c) en_oval
- d) me_er

ATIVIDADES

Indique a única sequência em que todas as palavras estão grafadas corretamente:

- a) fanatizar – analisar – frizar.
- b) fanatisar – paralizar – frisar.
- c) banalizar – analisar – paralisar.
- d) realizar – analisar – paralizar.

ATIVIDADES

A forma dual que apresenta o verbo grafado **incorretamente**:

a) comércio – comercializar.

b) ironia – ironizar.

c) catequese – catequisar.

d) análise – analisar.

ATIVIDADES

Marque a alternativa que completa as lacunas adequadamente:

_____ não me queres? É _____ não me amas?

- a) Por que - porque
- b) Porque – porque
- c) Por que – porquê
- d) Por que – Por que

ATIVIDADES

Em, “Ele não veio, não sei _____.” “A questão _____ luto é nobre.” “_____ a vida vale sempre a pena.”, as lacunas podem ser preenchidas, respectivamente, por:

- a) por quê – por que - Porque
- b) por que – porque – Por que
- c) porquê – por que – Porque
- d) por que – por que – Por que

ATIVIDADES

O sentido da palavra sublinhada está **INCORRETAMENTE** indicado nos parênteses em:

a) eminente (prestes a ocorrer)

b) fragrante (perfumado)

c) deferir (conceder algo)

d) infligir (aplicar)

ATIVIDADES

Escolha, entre as alternativas, a que propõe a substituição dos termos ou expressões em destaque, sem que haja alteração do sentido da sentença apresentada abaixo.

Parecia estar prestes a acontecer a desclassificação, pois os jogadores demonstram usar métodos pouco sábios na realização dos preparativos finais para a partida decisiva.

- a) eminente – incípios – concecussão
- b) eminente – insipientes – consequência
- c) iminente – insipientes – consecução
- d) eminente – insípidos – consecussão

ATIVIDADES

Assinale a alternativa em que as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, com Z, S, Z.

- a) calibre ___a / qui ___er / vi ___inho
- b) parali___ar / improvi___ar / ga___es
- c) anali___ar / cicatri___ / finali___ar
- d) catequi___ar / atra___ar / va___amento

Mensagem para ti!

NÃO PARE!
DEUS É DEUS!